

Privatização da Eletrobras e os desafios da companhia para atrair investidores

29.06.2021 1 minuto de leitura

Autores

José Guilherme Berman

Áreas relacionadas

Infraestrutura, Regulação e
Assuntos Governamentais

Assuntos

Infraestrutura, Regulação e
Assuntos Governamentais

Infraestrutura José Guilherme
Berman

Nos preparativos para a sua privatização, a Eletrobras passou os últimos quatro anos otimizando processos. Em função disso, a estatal reduziu o quadro de funcionários, cortou despesas e vendeu algumas subsidiárias.

Os resultados foram positivos. Os indicadores de alavancagem tiveram melhora, o caixa dobrou e o valor de mercado da companhia cresceu 155%. Agora o desafio da Eletrobras é atrair investidores.

O modelo de privatização adotado tem sido um dos obstáculos para elevar os investimentos. O governo optou pela capitalização da empresa em que vai diluir sua participação e deixar de ser controlador. Mas a expectativa é que tenha em mãos a chamada golden share, um instrumento que dá poder de veto ao governo.

Somado ao histórico de intervenção em estatais, o modelo é um dos principais agentes de insegurança da operação.

Em entrevista ao Estadão, nosso sócio José Guilherme Berman, da área de Privatizações e Concessões, falou sobre o tema. Para ele, *“qualquer medida que possa diminuir a autonomia da empresa, reduz o apetite do investidor”*, analisa.

Em uma perspectiva ampla, alguns investidores podem se afastar do processo devido a esses obstáculos, no entanto, há quem se interesse apenas pelo potencial da companhia, que hoje detém a maior capacidade de geração do país.

Clique aqui e confira a matéria na íntegra.

Profissionais que aliam visão jurídica e visão de mercado



José Guilherme Berman